

fallado maior numero de oradores, o responder a algumas impugnações feitas ao relatório por mim assignado; por isso peço desde já a V. Ex.^a, Sr. presidente, que me inscreva para me caber a palavra depois dos oradores que estão agora inscriptos.

DENTIÇÃO PRIMARIA DAS CRIANÇAS

Os authors não se acham de acordo acerca da ordem em que se faz a primeira dentição, bem como sobre as epochas de erupção de cada dente. O Dr. Minot fazendo suas observações (*Boston-Medical and-Surgical-journal*) achou-as de completo accordo com as datas fornecidas por Eichmam.

Este author baseou suas conclusões na observação feita em quatrocentas crianças, e as firmou ainda nas observações e autoridades de Meerei de Pesth, de Trousseau, de Vogel e outros.

Eichmam estabelece que os vinte dentes primitivos ou *chamados de leite*, apparecem em cinco grupos e em cinco periodos distinctos e pela ordem seguinte, pelo menos na maioria dos casos:

O 1.^o grupo (dos dous incisivos centraes inferiores) começa a sua evolução aos seis mezes e meio e acha-se completa aos septe mezes; segue-se uma pausa de dous a tres mezes.

O 2.^o grupo (dos 4 incisivos superiores) começa sua evolução aos nove mezes e a completa aos dez mezes e meio; segue-se uma pausa de dous mezes.

O 3.^o grupo (dos 2 incisivos lateraes inferiores e dos 4 molares anteriores) começa-a aos 12 mezes e meio e completa-a aos 14 mezes; segue-se uma pausa de 4 a 5 mezes.

O 4.^o grupo (dos dentes caninos) começa-a aos 26 mezes e termina-a aos 30 mezes.

Minot considera que uma pausa de duração mais ou menos longa é constante para cada intervallo, e que durante estas pausas o processo da dentição e os symptomas, a que elle dá origem, quasi sempre desaparecem. É sempre em uma d'essas pausas que deverá começar qualquer mudança ou alteração, que se tenha de fazer na alimentação, habitos, modo de viver da criança. Dever-se-ha sempre ter muito em consideração estes periodos para se estabelecer o desmamento (*Weanings-Servage*) da criança. Elle julga a pausa, que se segue a evolução do 4.^o grupo (dos 4 dentes caninos) como a mais propria para desmamar-se a criança, visto como decorreram cinco mezes antes

de apparecer uma nova irritação produzida por nova evolução dentaria.

Infelizmente em grande numero de casos, mormente nas cidades, a falta de leite e a compleção das mãis exigem que as creanças sejam desmamadas mais cedo do que lhes convem; em taes casos sendo isso possivel deve se escolher para isso a pausa, que se segue immediatamente a completa evolução do 3.^o grupo (dos dous incisivos inferiores e dos 4 molares anteriores) que não obstante ser ella menor do que a que se segue a evolução dos caninos, contudo é assaz sufficiente para a creança poder se habituar ao uzo de uma alimentação artificial antes de começar o 4.^o periodo.

Estes grupos e periodos de pausa na evolução dentaria combinam em geral com as observações feitas sobre este objecto; contudo as ideias do Dr. Minot, tendo o fim louvavel de escolher o melhor intervallo de evolução dentaria, em que deva ser feito o desmamento e outras alterações na vida da criança, ainda não se acham tão divulgadas como é de desejar. (Relat.)

Vakley Coles.

(Dr. R. Vianna.)

A FEBRE AMARELLA NA BAHIA DURANTE O CORRENTE ANNO

(De 31 de Janeiro a 30 de Junho)

Quando em 1686 a febre amarella, sob o apellido de *Peste da Bicha*, assolou com terrivel furia as cidades mais importantes do Brazil, e propagou se por uma vasta extensão do nosso littoral, foi a Bahia uma das provincias que mais pesado tributo pagaram a tão inexoravel inimigo.

Quando de novo em 1849, já depois de seculo e meio, esse incommodo hospede veio visitar-nos, foi talvez a nossa provincia aquella a que mais caro custou a funesta hospedagem. A desolação e a morte extenderam seu lugubre manto por sobre nossa capital, e nas nossas cidades e villas mais florescentes; e ainda hoje vestigios bem profundos attestam esta lamentavel passagem.

Depois, já cansada de tantas devastações, essa epidemia pareceu fazer comnosco uma tregua, que tem sido, porem, mais illusoria que real; porque, já aclimatada entre nós, infelizmente nos não quer esquecer, e vem-nos visitar quasi que todos os annos.

Durante este periodo tem sido ainda a Bahia uma das menos poupadas.